

Seleções do Reader's Digest

# DEPOIS

DE

# JESUS

O TRIUNFO DO  
CRISTIANISMO



# DEPOIS DE JESUS

## EDIÇÃO PORTUGUESA

### Consultor

Prof. Doutor José Augusto Ramos,  
Instituto Oriental da Faculdade de Letras de Lisboa,  
coordenador da tradução da Bíblia Interconfessional

### Tradutor

Bernardo Pinheiro de Melo

### Citações

As citações das Escrituras  
incluídas nesta obra são baseadas  
na Bíblia Sagrada da Difusora Bíblica  
(Missionários Capuchinhos)

## EDIÇÃO ORIGINAL AMERICANA

### Consultores

Jaroslav Pelikan,  
professor de História,  
Universidade de Yale

Thomas L. Robinson,  
antigo professor de Estudos Bíblicos,  
Union Theological Seminary

### Colaboradores

Robert B. Eno,  
professor de História da Igreja,  
Universidade Católica da América

Cyril Mango,  
professor de Língua e Literatura Grega Bizantina e Moderna,  
Universidade de Oxford

CAPA: Foi um momento triunfal no Verão de 452 aquele em que o papa Leão I convenceu Atila, o Huno, a não atacar Roma. Leão é aqui representado no regresso do seu encontro com o chefe bárbaro, recebendo saudações da multidão entusiasmada ao passar defronte da basílica original de S. Pedro, na colina do Vaticano.

PÁGINA DE TÍTULO: (À esquerda) Mosaico do século IV da Igreja de Santa Constança, em Roma, representando Cristo confiando a Pedro as chaves da autoridade (Mateus 16, 19). (À direita) Este símbolo de uma âncora, de uma pedra tumular cristã das catacumbas de Roma, data do século III, quando os cristãos eram ainda perseguidos. Representa a segurança resultante de se ser membro da Igreja. Os dois peixes representam membros da Igreja.

### Depois de Jesus

é uma edição  
de **Seleções do Reader's Digest**  
baseada na edição original americana  
*After Jesus*

© 1995 Seleções do Reader's Digest  
Rua de Joaquim António de Aguiar, 43 — Lisboa  
Reservados todos os direitos. Proibida a reprodução,  
total ou parcial, do texto ou das ilustrações sem autorização,  
por escrito, dos editores

Composição: Seleções do Reader's Digest  
Impressão e acabamento: Tipografia Peres

1.ª edição, Março de 1995  
Depósito legal n.º 80 988/95  
ISBN 972-609-126-8

# SUMÁRIO

<b>Introdução: O Messias Esperado</b>	<b>6</b>	<b>Emergindo do Deserto (260–312 d. C.)</b>	<b>178</b>
<b>Cronologia: Um Relance sobre 600 Anos</b>	<b>10</b>	Dois santos eremitas, Antão e Paulo de Tebas, levam uma vida ascética no deserto, e o seu exemplo é seguido por centenas de outros.	
<b>Seguindo os Passos de Jesus (30–40 d. C.)</b>	<b>12</b>	Diocleciano inicia a última e mais feroz perseguição aos cristãos. Constantino obtém uma vitória na Ponte Mílvio e, um ano depois, confere legitimidade à Igreja Cristã.	
Depois da morte de Jesus, o desespero cede lugar à exaltação quando os discípulos ficam cheios do Espírito Santo no dia de Pentecostes. Em Jerusalém, cresce uma comunidade cristã animada pelo amor fraterno. Paulo converte-se na Estrada de Damasco.		<b>Venha a Nós o Vosso Reino (312–363 d. C.)</b>	<b>210</b>
<b>Uma História e Três Cidades (40–70 d. C.)</b>	<b>42</b>	Constantino institui Constantinopla como capital imperial do Oriente. Eusébio de Cesareia escreve uma história completa da Igreja. A cristandade divide-se em controvérsias acerca da natureza de Cristo. No Primeiro Concílio de Niceia, em 325, é formulada uma primeira versão do Credo.	
À medida que se difunde, o cristianismo vai agregando os gentios. Antioquia foi um dos primeiros centros de difusão. Paulo e outros apóstolos pregam por todo o Mediterrâneo. Entretanto, Roma arde e Nero castiga por isso os cristãos. Quando rebeldes judeus desafiam a autoridade romana, o seu templo é destruído e aqueles expulsos de Jerusalém.		<b>Declínio do Império (363–500 d. C.)</b>	<b>242</b>
<b>Herdeiros de Jesus Cristo (70–100 d. C.)</b>	<b>76</b>	Pouco a pouco, o paganismo é posto fora da lei, mas as lutas religiosas continuam sem esmorecer no seio da comunidade cristã. Os escritos de Jerónimo e Agostinho iluminam a Igreja. Os Bárbaros saqueiam Roma. Em 476, o Império do Ocidente é derrubado.	
As palavras e os actos de Jesus e dos apóstolos ficam registados em livros que se tornariam o núcleo do Novo Testamento. O Vesúvio sofre uma erupção, preservando sob as cinzas vulcânicas pormenores da vida romana do século I. Domício persegue os cristãos, mas a Igreja nascente prospera.		<b>Dealbar da Idade Média (500–600 d. C.)</b>	<b>284</b>
<b>Defendendo a Fé (100–180 d. C.)</b>	<b>110</b>	Justiniano constrói em Constantinopla uma igreja esplendorosa, Hagia Sofia, e tenta conter os Bárbaros. A ortodoxia compete com o monofisismo. No Ocidente, o poder papal aumenta quando o papa Gregório salva a Itália da ruína total devido à fome, à peste e aos invasores. A Igreja pode agora assegurar a sobrevivência da civilização greco-romana.	
Durante o calmo século II, o paganismo ganha novo vigor, enquanto os cristãos sofrem perseguições esporádicas. O gnosticismo e o marcionismo desafiam a Igreja. Escritos populares cristãos enaltecem a fé.		<b>Figuras Principais</b>	<b>322</b>
<b>Carregando a Cruz (180–260 d. C.)</b>	<b>144</b>	<b>Termos Principais</b>	<b>326</b>
Os imperadores militares combatem os invasores, lançando simultaneamente o império no declínio económico. O montanismo e o maniqueísmo ganham adeptos. Orígenes, Clemente de Alexandria e Tertuliano florescem no Norte de África. Décio empenha-se numa perseguição total aos cristãos.		<b>Citações Bíblicas</b>	<b>329</b>
		<b>Bibliografia</b>	<b>333</b>
		<b>Agradecimentos</b>	<b>337</b>
		<b>Ilustrações</b>	<b>338</b>
		<b>Índice</b>	<b>341</b>